JORNAL DOS SPORTS

ÓRGÃO CONSULTIVO DE ESPORTES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FUNDADO EM 13 DE MARÇO DE 1931

ANO LXXIII - Nº 23.011 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2004

FECHAMENTO: 00h30m - EDIÇÃO RIO - 2ª EDIÇÃO

PELO MUNDO

RONALDINHO SALVA O BARCELONA E ROMA DETONA A JUVENTUS

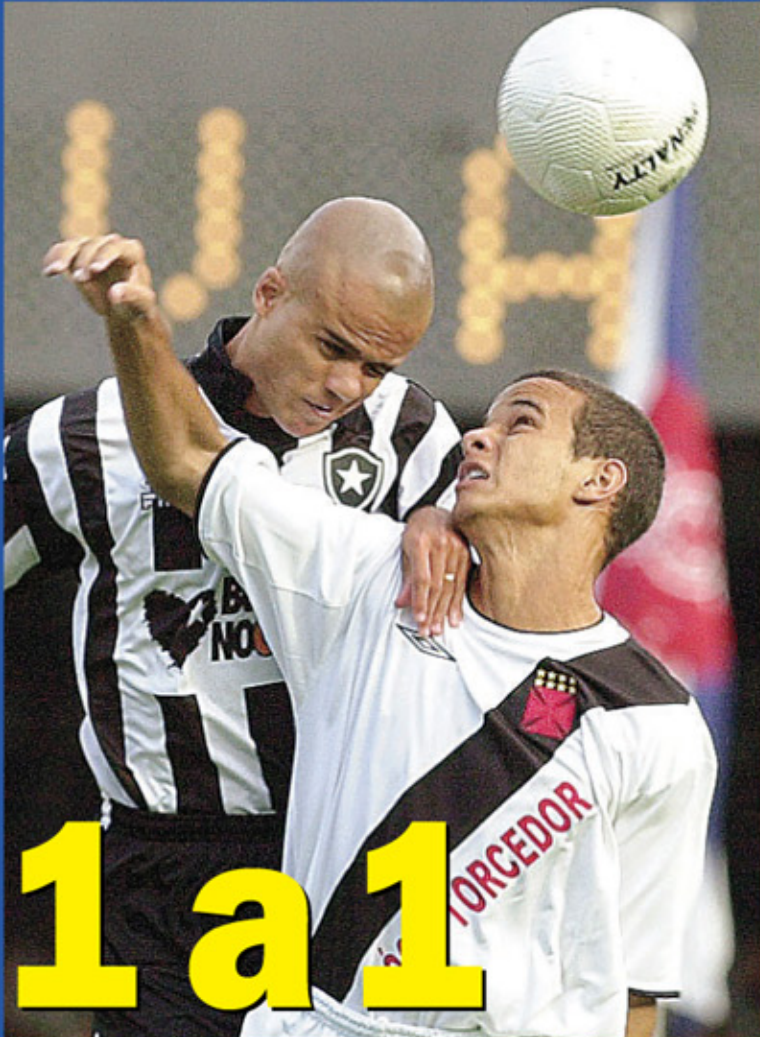
PÁGINA A

0,90

TAÇA GUANABARA PEGA FOGO! DECISÃO DAS VAGAS FICA PARA QUARTA-FEIRA

ELETRIZANTE!

VAI QUE É SUA, VASCÃO!

LUCÍOLA VILLELA

1 a 1

CABEÇA A CABEÇA — Ruy (E) e Morais disputam a bola no emocionante clássico, que reuniu 47 mil torcedores no Maracanã. Vasco e Americano jogam quarta-feira e os dois só precisam empatar

PÁGINAS 3, 4, 5 e 6

UNIDO VENCERÁS!

GILVAN DE SOUZA

4 a 3

SANGUE, SANGUE! — André Silva (E), Cléber (C) e Dudu comemoram o gol da vitória heróica sobre os rubro-negros, em Édson Passos. O América honrou a sua tradição e entrou na briga pela classificação

PÁGINAS B, C e D

DIVULGAÇÃO

ESPETACULAR!

SALTO PARA O RECORDE MUNDIAL

Gui Pádua, de skysurf e sem oxigênio, salta de um avião a 8.500 metros de altitude sobre a praia da Barra da Tijuca: queda livre a mais de 250Km por hora

PÁGINA 7

LEONARDO BRILHA COM OS ASTROS DO FLU

PÁGINA 2

FOTOS/DIVULGAÇÃO

MEDALHA, NELES!

ABSOLUTOS — Eduardo Fischer (na foto maior) conquista a medalha de ouro dos 100m nado de peito da Copa do Mundo de Natação, enquanto Emanuel é coroado no desafio do vôlei nas areias de Ipanema

OS REIS DA PISCINA E DA PRAIA

PÁGINAS 10 e ÚLTIMA

UMA MALDIÇÃO DOS DIABOS

TORCIDA DO AMÉRICA ENCARNA NO MENGÃO

EDUARDO VIEIRA E MAXIMINO PEREZ

Enfim, um grande presente para os torcedores do América no ano do centenário do clube. Como nos bons e velhos tempos, o time rubro foi um gigante ao vencer por 4 a 3 o Flamengo, ontem, em Édson Passos. O resultado mantém o América com chances de classificação para as semifinais da Taça Guanabara.

Foi uma vitória infernal, para delírio da fiel torcida do América e desespero dos rubro-negros, que tiveram de deixar o estádio ouvindo em alto e bom som o grito de guerra dos americanos: "Sangue, Sangue, Sangue!"

O Flamengo, que não vence o adversário desde 2000, esteve por duas vezes na frente do placar, mas esbarrou nos próprios erros e do árbitro William de Souza, que deixou de marcar dois pênaltis claros em momentos decisivos. O Rubro-negro, que soma sete pontos, segue dependendo apenas de uma simples vitória sobre o Madureira, quarta-feira, às 21h40m, no Maracanã, para se classificar. Já o América precisa vencer o Fluminense e torcer por um tropeço do Flamengo.

Disposto a decidir a partida no minutos iniciais, o Flamengo foi com tudo para cima do adversário. Os atacantes marcavam a saída de bola do América, que não tinha espaço para jogar. Aos cinco minutos, Da Silva perdeu uma grande chance. Na seqüência, Ibsen cabeceou livre, obrigando Carlos Germano a fazer uma defesa parcial. No rebote, Andrezinho chutou forte e Netto salvou em cima da linha. A pressão surtiu efeito aos 13 minutos, quando Andrezinho lançou Jean, que venceu a dividida com Bruno, e encobriu o goleiro com um toque sutil.

Três minutos depois, Roger, o lateral-artilheiro, arriscou de longe, a bola tomou efeito e deixou Germano sem ação. Com a vantagem de 2 a 0, o rubro-negro deu uma relaxada e permitiu que o América saísse do sufoco e arriscasse alguns ataques, até descontar com Joílson.

No segundo tempo, o América chegou ao empate aos 13 minutos com André Silva, um pouco antes de o técnico Abel realizar duas alterações no Flamengo: Zinho e Rafael Gaúcho, nos lugares de Gauchinho e Andrezinho, respectivamente.

Mas só saiu do sufoco com a entrada do talismã Diogo, que na primeira oportunidade desempatou: 3 a 2. Tudo indicava uma festa rubro-negra. A zaga, no entanto, deu bobeira, e Dudu, livre, anotou o terceiro do América. O Flamengo poderia ter passado a frente, se o árbitro tivesse marcado um pênalti claro em Zinho. No contra-ataque, o castigo do Diabo: Dudu bateu Júnior Baiano na corrida e deslocou Julio Cesar: 4 a 3. Uma vitória com gosto de título no ano do centenário.

FOTOS DE GILVAN DE SOUZA

1– A torcida do América explode de alegria na arquibancada de Édson Passos e canta a vitória: 'Sangue! Sangue!'
2 – André Silva, autor do segundo gol, manda a torcida do Flamengo ficar... calada, calada!
3– Felipe tenta se livrar de um marcador. Ele sofreu mais de 20 faltas e não teve espaço para salvar o time
4– Dudu chuta para marcar. Era o quarto gol do América, sem chance de defesa para Julio Cesar
5– Júnior Baiano faz uma falta violenta em mais uma péssima atuação em sua volta ao Flamengo

AMÉRICA 4 × FLAMENGO 3

AMÉRICA 4	FLAMENGO 3
Carlos Germano, Mário Netto, Bruno, Carlos Eduardo e Zé Ricardo; Humberto, Cléber, André Silva, Fabinho (Marcos Aurélio) Joílson (Márcio) e Dudu. **Técnico:** René Weber	Júlio Cesar, Gauchinho (Zinho), Henrique, Junior Baiano e Roger; Da Silva, Ibsen, Felipe, Fabio Baiano; Jean (Diogo) e Andrezinho (Rafael Gaúcho). **Técnico:** Abel Braga

>> **Local:** Édson Passos
>> **Árbitro:** William de Souza Néri
>> **Cartões Amarelo:** Cléber, Zé Ricardo e Márcio (América); Felipe, Roger, Andrezinho e Da Silva (Flamengo)
>> **Gols:** Jean, aos 13 minutos, Roger, aos 16 e Joílson aos 37 minutos do primeiro tempo; André Silva aos 13, Diogo, aos 28, Dudu, aos 30 e 45 minutos do segundo tempo.
>> **Preliminar:** América 2 x 3 Flamengo

ARBITRAGEM

>> **William de Souza Nery**
>> **Mário Jorge de Oliveira**
>> **Jorge Luiz Campos Roxo**

PÉSSIMA

Desastrosa atuação do árbitro William de Souza Néri, interferindo no resultado da partida. Ele deixou de marcar dois pênaltis a favor do Flamengo e ainda foi conivente com a violência das duas defesas. Além disso, se posicionou mal em campo, atrapalhando os jogadores.

PERSONAGEM
JUNIOR BAIANO

As baianadas estão de volta, para desespero do torcedor rubro-negro. Ontem, Júnior Baiano comprometeu ao perder na velocidade para o atacante Dudu e ainda deu uma furada no momento de rebater a bola. Além disso, não comandou a linha de impedimento, deixando sempre os atacantes do América em condições. Apesar de sua identificação com a camisa do clube, Júnior Baiano deveria ser preservado pelo técnico Abel, até reunir condições de entrar em campo, para não prejudicar ainda mais a sua imagem com a torcida, que ainda o admira.

FALA, CELEBRIDADE!
MILTON GONÇALVES, ATOR

Não se pode colocar nas costas do Felipe a responsabilidade de ser o salvador
Nota:7,0

Já é! — DIOGO: Ele estava bem hoje. Devia ter entrado em campo desde o início do jogo. **Nota: 8,0.**

Já era! — FÁBIO BAIANO: Ele não colaborou na defesa e ficou parado durante a partida. **Nota: 6,0.**

"É inadmissível um time que tem pretensão de ser campeão sofrer onze gols em três partidas. Temos que rever algumas coisas"

JULIO CESAR, GOLEIRO DO FLAMENGO

"Estamos tentando contornar essa situação, mas chegará uma hora que não dará mais para sustentar. Então seremos obrigados a tomar alguma atitude."

ABEL BRAGA, TÉCNICO DO FLAMENGO

FALA, TORCEDOR!
>> Envie o seu e-mail para o endereço eletrônico falatorcedor@jsports.com.br.

NA BOA — NA BRONCA

>> **NA BOA** — Uma vitória sobre um freguês nosso desde 2000. Acho que não teria uma maneira melhor de comemorar o nosso centenário. Agora a festa começou e a torcida rubra pode cantar toda junta. Quem sabe a vaga na semifinal não vem na última rodada? O América unido vencerá. É o velho lema da nossa torcida.
Carlos Henrique, da Tijuca

>> **NA BRONCA** — É um absurdo que o Júnior Baiano continue na zaga do Flamengo. É um desrespeito com a torcida, que não merece aturar um ex-jogador em atividade. Por que venderam o André Bahia? Qual foi o critério? E o Zinho (**foto**) mal andou em campo e não teve forças para encarar os jovens zagueiros do América.
João Carlos, da Barra da Tijuca

>> **NA BOA** — Em apenas duas partidas, o atacante Diogo mostrou que tem faro de gol e deve começar jogando ao lado de Jean no ataque rubro-negro.
Adriano da Silva, Bonsucesso

>> **NA BRONCA** — A cada partida o Júnior Baiano vem entregando o ouro na defesa do Flamengo. Conseguir tomar quatro gols do América é brincadeira. Nas últimas três partidas já foram 11 gols sofridos. Fora Baiano!
Bruno Neves, Flamengo

Goleiro consegue escapar das vaias

Julio Cesar viveu uma semana difícil, dividido entre as fracas atuações do Flamengo e problemas particulares. Na sexta-feira passada, ele chegou atrasado ao treino e chorou ao explicar o motivo ao técnico Abel Braga. Ontem, o torcedor fez sua parte e o incentivou do princípio ao fim. Mesmo tendo sofrido quatro gols do América, Júlio César foi poupado das vaias, direcionadas em grande parte para Júnior Baiano e Fábio Baiano.

Só que o goleiro não teve motivo algum para festejar. Principalmente porque teve de ir buscar a bola onze vezes no fundo da rede nas três últimas partidas. Ele evitou apontar responsáveis, mas disse que chegou a hora de se fazer mudanças. "É inadmissível um time que tem pretensão de ser campeão sofrer 11 gols em três partidas. Temos que rever algumas coisas porque senão poderemos até ficar fora da semifinal", avisou Júlio César.

ATUAÇÕES

AMÉRICA — 5,2 DE MÉDIA — EDUARDO VIEIRA

Jogador	Avaliação
CARLOS GERMANO	Falhou em dois dos três gols do Flamengo, sendo um ponto de desequilíbrio da defesa americana. Nota 3.
MÁRIO NETTO	Apoiou com determinação e teve tranqüilidade para diminuir o volume de jogo da dupla rubro-negra Roger e Felipe pelo lado esquerdo do Flamengo. Nota 5.
BRUNO	Limitou-se a dar chutões para frente. Nota 3.
CARLOS EDUARDO	No mesmo nível do companheiro, mas pelo menos procurou ajudar o ataque. Nota 4.
ZÉ RICARDO	Levou um passeio de Andrezinho no primeiro tempo, mas se recuperou no segundo, quando se limitou a defender. Nota 4.
HUMBERTO	Um leão no meio-de-campo. Além de raça, demonstrou talento para liderar os jovens companheiros, dando a coragem necessária para a virada. Um prêmio por seu esforço na competição. Nota 9.
CLÉBER	Teve a difícil missão de marcar Felipe. No primeiro tempo, apelou para a violência e não teve sucesso. No segundo, melhorou o posicionamento e deu conta do recado. Sabe jogar Nota 6.
<< ANDRÉ SILVA	O veterano jogador de Vasco e Botafogo foi decisivo na única oportunidade que teve e deixou o seu gol. Nota 6.
MARCOS AURÉLIO >>	Deu mais equilíbrio ao meio de campo e demonstrou personalidade. Nota 5.
FABINHO	Deu bons passes e marcou bem no meio de campo. Nota 6.
<< JOÍLSON	Marcou um gol de oportunismo no primeiro tempo e se movimentou com disposição. Nota 6.
MÁRCIO >>	Entrou e deu sorte à equipe. Nota 4.
DUDU	O que falar de um atacante que marcou dois gols? Cumpriu a sua missão e se recuperou da má apresentação na derrota para o Londrina na Copa do Brasil. Nota 8.

FLAMENGO — 3,6 DE MÉDIA — EDUARDO VIEIRA

Jogador	Avaliação
JÚLIO CESAR	Não teve culpa direta nos gols, mas com a defesa que tem, poderia se antecipar mais. Nota 4
<< GAUCHINHO	Um nulidade em campo. Nota 3
ZINHO >>	Reestreou no Flamengo num dia difícil, mas demonstrou vontade e sofreu um pênalti ignorado pelo árbitro. Nota 5
HENRIQUE	Tem que aprender noções de impedimento, por duas vezes levantou o braço, quando dava condições aos atacantes americanos. Nota 2
JUNIOR BAIANO	Entregou o quarto gol ao América. Falhou várias vezes de forma bisonha. Comprometeu o já frágil sistema defensivo do Flamengo. Nota 1
ROGER	Boa presença no ataque, com um gol e uma bola na trave. Na marcação, não teve a mesma eficiência. Nota 5
DA SILVA	Outro que correu sem a menor objetividade. Nota 2
IBSON	Com disposição, procurou organizar o meio-de-campo e neutralizar os buracos da defesa. Mas pouco podia fazer. Nota 6
FELIPE	Comandou o rubro-negro no primeiro tempo, mas parece ter se irritado com as falhas da defesa e com a atuação do árbitro. E, no segundo tempo, só reclamou. Nota 4
FABIO BAIANO	Também esqueceu a noção de impedimento e deu condições aos atacantes americanas. Além disso, pouco fez no meio-de-campo ou na lateral direita. Nota 2
<< JEAN	Fez um golaço, vinha bem e inexplicavelmente foi sacado. Nota 6
DIOGO >>	Provou que tem estrela ao marcar o terceiro gol do Flamengo, em um momento de oportunismo. Nota 5
<< ANDREZINHO	Outro que fazia boa partida, sofreu um pênalti também ignorado e teve que deixar o campo por opção do técnico Abel. Nota 6
RAFAEL GAÚCHO >>	Esteve em campo? Nota 0.

ABEL: 'ALGUMA COISA PRECISA SER FEITA JÁ!'

Diferentemente do que aconteceu na partida contra o CRB, quando deixou o campo revoltado com o que chamou de falta de seriedade, Abel preferiu ser comedido ao falar sobre a atuação do Flamengo na partida de ontem contra o América. Depois de pensar muito, o técnico decidiu dar uma última chance para alguns jogadores e avisou que se a situação persistir mudanças acontecerão.

"Primeiro, quero conversar com o grupo para depois anunciar o que pretendo fazer para a partida de quarta-feira, contra o Madureira. Sofremos gols de forma muito simples e isso preocupa. O América simplesmente aproveitou todas as chances que teve. Um time que quer ser campeão não pode cometer tantos erros assim. Alguma coisa precisa ser feita para revertermos essa situação", garantiu o técnico.

Os jogadores se apresentam hoje, à tarde, na Gávea, para revisão médica. Amanhã Abel deverá comandar um treino tático dando uma ênfase maior à defesa. "Vamos ter de trabalhar sem bola pois nossa marcação tem deixado a desejar", explicou Abel.

CERCO AOS BAIANOS — Abel não quis apontar culpados, sempre com o discurso de que todos precisam colaborar ajudando na marcação. No entanto, pelas vaias da torcida, a dupla de Baianos não deve ser mantida para a decisão da vaga com o Madureira. Júnior e Fábio Baiano foram hostilizados o tempo todo. Na saída, eles entraram no mesmo carro e foram hostilizados no estacionamento por mais de 50 torcedores.

"As vaias prejudicam o time como um todo. Isso desestabiliza o grupo porque acontece desde o início e toda vez que um deles toca na bola. Estamos tentando contornar essa situação, mas chegará uma hora que não dará mais para sustentar. Então seremos obrigados a tomar alguma atitude. Mas reitero que não vou anunciar nada sem antes informar ao grupo o que pretendo fazer", completou o técnico.

BANGU 2 x 0 OLARIA

Os primeiros três pontos com autoridade

Comprovando a boa fase, o Bangu venceu o Olaria por 2 a 0, ontem, em Moça Bonita, e de quebra deixou a lanterna do Grupo A. Os gols foram marcados por Marcão, em cobrança de falta ensaiada, no primeiro tempo, e Márcio Capixaba, aproveitando o rebote do goleiro Cássio, no segundo tempo.

O Bangu teve um desfalque de última hora, o apoiador Bruno Lazaroni, que acertou, sábado passado, sua transferência para o futebol suíço.

>> **BANGU:** Ellington, China, Diogo, Rogério Corrêa e Sandro (João); Marcão, Cristiano, Roni (Rick) e Rui (Léo); Marcelo e Márcio Capixaba.
Técnico: Marcelo Cabo.
>> **OLARIA:** Cássio, Thiago, Daniel, Fabão e Dida; Márcio Costa, Alexandre, Serginho (Guido) e Marcelo Souza; Amauri (Ely Thadeu) e Fabrício (Cosme).
Técnico: Lopes Júnior.

AMERICANO 1 x 0 PORTUGUESA

Vaga na mão e revolta geral em Campos

Campos, **RJ** — Tudo leva a crer que o Americano será um dos semifinalistas da Taça Guanabara. Pela penúltima rodada, venceu a Portuguesa por 1 a 0, no Estádio Goldofredo Cruz. Além de ficar mais próximo com a mão na vaga, se manteve invicto na competição. O gol da vitória foi marcado pelo apoiador Evaldo, em cobrança de falta, aos 17 minutos do segundo tempo.

O resultado da partida gerou muita reclamação no lado da Portuguesa. O técnico Alfredo Sampaio não escondeu sua revolta e lamentou que situações como essa ainda aconteçam no futebol carioca.

"O que aconteceu em Campos foi brincadeira. Depois de quatro horas de viagem é revoltante assistir a um assalto contra o nosso time dentro de campo e não poder fazer nada. Desde o primeiro minuto o árbitro Gutemberg Sampaio se mostrou disposto a nos prejudicar marcando dezenas de faltas na entrada da área, até que uma acabou entrando. Se nada for feito para mudar essa situação absurda o único time pequeno que continuará chegando às finais será o Americano, é uma vergonha", disse o indignado Alfredo Sampaio.

Na partida o Americano foi mais objetivo na busca pelo gol, porém sempre esbarrava na boa marcação do time da Lusa Carioca. No início do segundo tempo, em cobrança de falta, o Americano abriu o marcador, com Evaldo, e administrou o resultado.

PRELIMINAR — Pelo Carioca de Juniores, a Portuguesa derrotou o Americano por 1 a 0.

>> **AMERICANO:** Charles, Andinho, Márcio Pedra, Laerte e Wederson; Índio (Oliveira), Evaldo, Flávio Santos (Flavinho) e Ronaldo; Luciano Viana (Cristiano) e Leandro.
Técnico: Toninho Andrade.
>> **PORTUGUESA:** Ewerton, Felipe, Moura, Marcelão e Alan; Marcelo Cardoso, Otaviano, Dé (Ratinho) e Éberson; Nilberto (Róbson) e Careca (Newton).
Técnico: Alfredo Sampaio.